



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

ATA DA 56ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 13ª LEGISLATURA REALIZADA EM DE 30 DE OUTUBRO DE 2007.

Aos trinta de outubro de dois mil e sete, às vinte horas, na rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro, no prédio da Câmara Municipal de Platina, realizou-se a **QUINQUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência do Senhor Erivaldo Aparecido de Figueiredo e secretariado por Jorge Miguel da Silva. O Presidente determina a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de ANA LUCIA MARTINS FONSECA – CARLOS EDUARDO DA COSTA CASSEMIRO – ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO – JARBAS DE PAULA - JORGE MIGUEL DA SILVA – JOACIR BENEDITO CARRO – MAURÍLIO SILVA FULANETO – NIVALDO FERREIRA DA SILVA – ODAIR MARIANO. Após verificar a presença dos senhores vereadores, o Presidente declara aberta a presente sessão e dá entrada ao **EXPEDIENTE DA MESA**: 1) **Ata da 55ª Sessão Ordinária**, realizada em 09/10/2007 e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram aprovadas por unanimidade de votos; 2) **Ofício nº 79/2007**, expedido pelo Departamento da Saúde, em 11/10/2007, em resposta ao Requerimento nº 32/2007; 3) **Ofício nº 80/2007**, expedido pelo Departamento da Saúde em 11/10/2007, em resposta ao Requerimento nº 33/2007; 4) **Ofício nº 83/2007**, expedido pelo Departamento da Saúde em 30/10/2007 encaminhando copia dos registros de pontos dos funcionários da saúde; 5) **Ofício nº 380/2007**, expedido pela PMP., em 09/10/2007, em resposta ao Requerimento nº 31/2007; 6) **Ofício nº 381/2007**, expedido pela PMP., em 09/10/2007, em resposta ao Requerimento nº 34/2007; 7) **Ofício nº 392/2007**, expedido pela PMP., em 22/10/2007 em resposta ao Requerimento nº 21/2007; 8) **Ofício nº 393/2007**, expedido pela PMP., 22/10/2007, em resposta ai Requerimento nº 36/2007; 9) **Ofício nº 394/2007** expedido pela PMP., em 22/10/2007, em resposta ao Requerimento nº 37/2007; 10) **Parecer Jurídico** da Câmara Municipal referente ao Requerimento nº 35/2007; 11) **Requerimento** assinado por Ayrton Camargo Ribeiro, em 29/10/2007, solicitando a construção de canaletas para águas fluviais na esquina das Ruas Walmir Domingos de Lima e João Florêncio; 12) **Requerimento** assinado por Ayrton Camargo Ribeiro e outros, solicitando a Empresa de Ônibus Transassis, antecipação de horários em dias de sábado. Em seguida deu entrada ao **EXPEDIENTE DOS VEREADORES**, que constou do seguinte: 1) **Requerimento nº 38/2007**, de autoria da Vereadora Ana Lucia Martins Fonseca, requerendo ao Prefeito Municipal, informações referente ao Curso

realizado no Litoral Paulista. A vereadora comenta que é um dever do vereador se preocupar com os gastos públicos municipais, principalmente onde a receita é pequena; diz que não se aprofundará no assunto, pois de repente pode estar sendo injusta com vários funcionários e sendo assim vai esperar a resposta do prefeito para depois tecer qualquer comentário; gostaria de saber o que motivou o prefeito a mandar três funcionários e um motorista para o litoral paulista para fazer um curso, que no seu entendimento apenas um funcionário bastaria, sendo que isso fere o princípio da moralidade e passa uma imagem ruim para a municipalidade. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. 2) **Requerimento nº 39/2007**, de autoria da Vereadora Ana Lucia Martins Fonseca, a Empresa de Ônibus J.F. Garcia solicitando que volte imediatamente à conceder os descontos em favor dos trabalhadores que utilizam diariamente o transporte coletivo. Deferido pelo Presidente; e, 3) **Requerimento nº 40/2007**, de autoria da vereadora Ana Lucia Martins Fonseca, requerendo melhor esclarecimento ao ofício nº 380/2007 do Poder Executivo, referente ao Plano de Carreira do Magistério Municipal. Ana Lucia discordou das explicações do Prefeito em relação ao envio do Plano de Carreira do Magistério a este Legislativo, sendo que foi contratada uma empresa, que juntamente com os profissionais da Educação discutiram exaustivamente a matéria e construíram esse Plano de Carreira, sem contar que pagou o valor de três mil seiscentos e cinquenta reais; segundo o prefeito, ainda tem que fazer algumas adequações, entendendo esta vereadora que estas adequações não são pensando no coletivo e se isso acontecer, terá que ser tomado alguma atitude. Em seguida não havendo matéria constante para a **ORDEM DO DIA** o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores. Ana Lucia diz que o próprio Parecer deixa claro que as sessões extraordinárias só podem acontecer em casos extremos; diz que como vereadora conhece todas as Leis, por isso sabe dizer que as sessões extraordinárias que vem acontecendo aqui na Câmara é contrária a todas as normas; comenta que os legisladores que fizeram a Lei Orgânica do Município, entenderam que duas sessões ordinárias mensais eram suficientes e que as extraordinárias só aconteceriam no recesso quando o assunto fosse relevante para o Município. Ana Lucia espera que a Mesa Diretora tome mais cuidado quando for convocar uma sessão extraordinária porque os vereadores têm que votar os projetos com responsabilidade e para isso tem que ter tempo para estudá-los. Fala ainda sobre o livro ponto do centro de saúde, podendo perceber uma série de irregularidades e que em conversa com a Diretora da Saúde, esta diz que estará mandando para o RH da Prefeitura, esperando que sejam tomadas as providências necessárias, ou seja, descontando os dias de quem falta, pois só assim a Diretora vai ter credibilidade; é muito complicado, pois percebe claramente que a assessoria não tem autonomia para tomar nenhuma decisão. Em relação a JF Garcia ressalta que mais uma vez o prefeito não pensou nas questões



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

coletivas, lembrando que a Câmara muitas vezes interviu para conseguir um desconto porque reconhece que as pessoas que trabalham em Assis, não ganham muito bem e o desconto estava ajudando muito. A JF alega que não tem mais o que fazer, e o prefeito não se preocupa com essa questão; fala que o prefeito convida os vereadores para reunião, onde discute-se projeto que beneficia apenas um funcionário, esquecendo mais um vez das questões coletivas. Conclui dizendo que a cidade esta como um avião sem piloto, e que se providencias não forem tomadas coisas piores poderão acontecer. Eivaldo diz que conversou com o prefeito em relação à solicitação de sessões extraordinárias, dizendo que só convocará a Câmara em caso de extrema necessidade e parabeniza a vereadora pelo requerimento, dizendo que foi muito oportuno. O vereador Nivaldo diz que a saúde está mal no mundo inteiro, e que em Platina não é diferente, podendo perceber que naquele local falta tudo: as pessoas não se respeitam, não existe uma união e não tem educação para tratar as pessoas, só tem briga e revolta, e principalmente a falta do médico; não fala mal do prefeito, porque ele foi o prefeito que mais fez obras na cidade e noventa e nove por cento da cidade está afastada, mas que “pega no pé” dele, com a esperança de que ele tenha pulso mais firme em relação aos seus funcionários. O vereador finaliza dizendo que trabalha em benefício da população. Jorge diz que foi realizado concurso pra contratação de médico, mas que eles não quiseram assumir o cargo. Ana concorda com o colega Nivaldo quando diz que o prefeito fez muitas obras, mas o que questiona é a falta de pulso em relação aos funcionários, e que ele deve saber o cargo que ocupa é muito importante e por isso tem que ser líder; a Câmara nunca fez oposição a ele e que as críticas são sempre construtivas; quanto ao médico é outro ponto que não sabe administrar porque já caiu no descrédito, será muito difícil encontrar um. Nivaldo comenta ainda que o prefeito têm tratado com descaso os idosos e as crianças, pois não tem oferecido nada a eles, recusa até em ceder o ônibus para leva-los em alguma competição; parabeniza a AMPLA pelo bom atendimento feito às crianças dizendo ainda que nunca teve nenhuma reclamação em relação àquela entidade e que seus filhos praticamente cresceram lá, por esses motivos não mede esforços para ajuda-la. Joacir comenta sobre a festa do dia da criança realizada pelo CMDCA, que mesmo com a chuva as pessoas puderam se divertir; parabeniza o prefeito pela festa em comemoração ao dia funcionário, que com certeza será uma tradição no município. Comenta sobre a vicinal que está ruim e que o recapeamento ainda vai demorar, mas mesmo assim, o prefeito conseguiu dois caminhões de asfalto para tapar os buracos; comenta que há funcionários que deixam de trabalhar e ficam em bares, sendo que o prefeito deveria punir esses funcionários. Nivaldo pergunta ao vereador Joacir se a Prefeitura paga aluguel do prédio de sua propriedade, pois vê sempre fechado. Joacir explica que o aluguel era pago pra seu pai e depois à sua madrasta, mas que com o falecimento de

ambos, sua irmã é quem recebe; diz que é oportuno o questionamento do colega, porque não entende muito bem o porque que paga aluguel sendo que abre “de vez em quando” e que lá tem um pouco de roupas; acha que tem mesmo que questionar o prefeito. Nivaldo diz que tem observado isso, porque se as roupas são do social, então devem ficar lá, e como abre “muito de vez em quando”, como disse o vereador Joacir, seria melhor então, com o dinheiro do aluguel construir mais uma sala no prédio do social; “temos que cobrar do prefeito, senão vai ficar mais dez anos assim”. Não havendo mais a se tratar, o presidente encerra a Sessão, comunicando que a próxima será no dia treze de novembro às vinte horas. Eu Jorge Miguel da Silva, 1º Secretário da Mesa, lavrei esta ata, que após aprovada, vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, “Plenário Ataliba Nogueira de Souza”, 30 de outubro de 2007.


Erivaldo Aparecido de Figueiredo
Presidente


Jorge Miguel Da Silva
1º Secretário


Maurílio Silva Fulaneto
2º secretário